

De especial à regular: uma jornada como estudantes da pós-graduação

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar de que forma a experiência como aluno especial contribuiu para o ingresso de três estudantes como alunos regulares em programas de pós-graduação. A partir da participação em disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz, os autores vivenciaram práticas acadêmicas como leituras, debates e produção de textos, que fortaleceram sua formação e despertaram interesses de pesquisa. O relato evidencia como essa vivência possibilitou uma adaptação mais fluida à rotina da pós-graduação. As experiências permitiram o amadurecimento acadêmico, o contato direto com discentes e docentes do Programa e inspirou a construção de projetos de pesquisa. Além disso, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades como escrita científica e argumentação. Dessa forma, destaca-se a importância dos editais de aluno especial como estratégias eficazes de aproximação entre graduação e pós-graduação.

Palavras-chaves: Pós-Graduação. Mestrado. Pesquisa Acadêmica. Aluno Especial. Aluno regular.

1 Introdução

A admissão em um programa de pós-graduação é um processo que exige um repertório em pesquisas acadêmicas, argumentação e experiência curricular. Uma das possibilidades de se aproximar desses programas é através de editais de aluno especial, que possibilitam a vivência de estudantes externos ao programa conhecerem a instituição e a rotina de um aluno regular, visando aprofundar conhecimentos específicos.

A divulgação e realização desses editais possibilitam que os interessados em ingressar no programa de pós-graduação participem de disciplinas optativas no currículo do mesmo, leiam e discutam textos, realizem trabalhos e atividades acadêmicas, conheçam docentes do programa e sua

Reilan Bomfim da Silva

Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus, BA – Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-7370-1682>
✉ reilانبomfim@gmail.com

Rayane Vieira Ribeiro

Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus, BA – Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-0107-1543>
✉ rvrieiro.pgpecm@uesc.br

Kaio César de Santana Ferreira

Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus, BA – Brasil

 <https://orcid.org/0009-0003-8841-1145>
✉ kaiocsferreira@gmail.com

Recebido • 04/04/2025
Aprovado • 05/06/2025
Publicado • 08/08/2025

Relato de Experiência

metodologia. Esses são alguns aspectos que influenciam a escolha de se candidatar como aluno especial, visando ingressar como aluno regular futuramente no programa.

Dessa forma, os cenários das experiências a serem descritas foram a participação dos três autores em disciplinas como alunos especiais em programas de pós-graduação e a posterior aprovação como aluno regular dos mesmos programas. Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar de que forma a experiência como aluno especial contribuiu para o ingresso de três estudantes como alunos regulares em programas de pós-graduação.

2 Trajetória como alunos especiais

O Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) está vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e iniciou suas atividades em 2019 a partir da fusão do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências (PPGEC) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM).

Tradicionalmente, o programa oferta inscrições para a seleção de alunos especiais em disciplinas. No segundo semestre de 2024, foram ofertadas vagas nas disciplinas optativas: “Ciência, Tecnologia e Sociedade” e “Alfabetização Científica em Sala de Aula: Conceitos e Práticas”. O primeiro e terceiro autores do presente trabalho se inscreveram e foram aprovados na primeira disciplina e a segunda autora na segunda disciplina.

A inscrição no edital foi motivada a partir do interesse em se tornar aluno regular do PPGECM, esta oportunidade permitiria conhecer e se ambientar com o programa. O interesse em cursar tais disciplinas se fundamentou pelo fato de, ao longo da formação inicial e da participação em grupo de pesquisa, termos experienciado ações de investigação envolvendo Ciências e Matemática.

Por estarmos habituados em participar de ações em grupos de pesquisa, o início das aulas e o ritmo de estudos foi de rápida adaptação. As disciplinas exigiam leituras, produção de textos, debates e apresentações, o que nos permitiu desenvolver habilidades de oratória, argumentação e criticidade, além de construção de um repertório teórico.

A disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade possibilitou discussões a respeito da concepção de Ciência, de Tecnologia e de Sociedade, além das interações existentes entre elas. Sendo essas relações imersas em um contexto que envolve os aspectos sociais, culturais e ambientais, assim como os seus impactos. Além disso, a disciplina proporcionou discussões acerca da inserção dessas temáticas em um contexto de ensino.

A disciplina de Alfabetização Científica em Sala de Aula: Conceitos e Práticas foi estruturada por momentos de discussão sobre a conceituação da Alfabetização Científica, seus objetivos e implicação no ensino; estudo sobre documentos curriculares sobre o ensino de Ciências; estudo de pesquisas que versam sobre a Alfabetização Científica, a partir de diferentes olhares, proporcionando também o contato e discussão com autores. Ao final, a disciplina ainda oportunizou a escrita de um artigo científico.

A experiência como aluno especial foi enriquecedora e fundamental para o progresso acadêmico dos autores, no entanto também foi marcada por desafios significativos. Um dos desafios enfrentados foi a adaptação ao ritmo intenso de leituras, produções de textos, participação de debates, que exigiam familiarização com temas de pesquisas que não apresentávamos domínio. A insegurança inicial em se posicionar criticamente nas discussões com colegas mais experientes e docentes também foi um desafio inicial, mas que rapidamente foi contornado. A superação de tais desafios não só fortaleceu o interesse em dar seguimento na pós-graduação, como também nos preparou para lidar com novos desafios que surgiriam como alunos regulares.

3 Pesquisas como alunos regulares

Durante o período como aluno especial, o PPGECM divulgou o edital para inscrições como aluno regular do programa. Todos os três autores realizaram a inscrição e foram aprovados nos respectivos programas. Nos próximos anos irá ocorrer o desenvolvimento das pesquisas de mestrado dos autores.

A proposição de pesquisa do primeiro autor tem como título “Sequências de ensino interdisciplinares em realidades curriculares distintas” e tem como objetivo “analisar as relações entre componentes de sistemas de atividades de sequências de ensino interdisciplinares com vistas à equidade em realidades curriculares distintas”. Tendo como aporte teórico a Teoria da Atividade Histórico-Cultural, a pesquisa contará com sequências de ensino interdisciplinares elaboradas e desenvolvidas por professores da educação básica de escolas do estado da Bahia e do Ceará.

A proposta é analisar tais sequências de ensino a partir da Teoria da Atividade Histórico-Cultural, sob a perspectiva de Engeström (2015). É esperado que como resultado seja revelado que as sequências de ensino possibilitam a aprendizagem de conceitos de Matemática e de Ciências e que as relações entre os componentes de sistemas de atividades possibilitem a integração de saberes, com base na abordagem interdisciplinar (Tomaz; David, 2021).

A disciplina cursada enquanto aluno especial possibilitou um amadurecimento no desenvolvimento da argumentação e da escrita de trabalhos acadêmicos para o primeiro autor. Além disso, os textos que foram utilizados ao longo da disciplina despertaram a curiosidade em investigar as relações entre a produção científica e os aspectos sociais, o que fez refletir sobre a importância das sequências de ensino a serem utilizadas apresentarem vistas à equidade.

A pesquisa da segunda autora possui como título “Alfabetização Científica possibilita a equidade e a interdisciplinaridade?”, tendo como objetivo “analisar potencialidades para a promoção da Alfabetização Científica em uma Sequência de Ensino Interdisciplinar com Matemática, planejada na perspectiva da equidade, com uma metodologia investigativa”. Esta investigação utilizará uma sequência de ensino interdisciplinar planejada por uma professora que leciona para a educação básica no estado da Bahia.

Para esta pesquisa, será utilizado como principal aporte teórico a Alfabetização Científica, aliada às dimensões de equidade (Gutiérrez, 2012), assim como à interdisciplinaridade (Tomaz; David, 2021). O interesse em formular a pesquisa neste sentido se deu a partir da experiência como aluna especial na disciplina de Alfabetização Científica, onde a segunda autora conseguiu identificar, ao longo das discussões em aula, familiaridades entre o tema da disciplina e os estudos que faz há algum tempo acerca da equidade e interdisciplinaridade.

A pesquisa que será realizada pelo terceiro autor terá um foco nas interações de professores(as) de Matemática egressos do curso de Licenciatura em Matemática ofertado pela UESC com a utilização de Tecnologias Digitais em sua prática, objetivando-se “investigar as práticas de ensino com a utilização de Tecnologias Digitais de egressos do curso de Licenciatura em Matemática da UESC”. Será utilizado como aporte teórico o Constructo Teórico Seres-Humanos-Com-Mídias (S-H-C-M) (Borba; Villarreal, 2005) para entender as relações existentes desses professores(as) com as mídias, no caso da pesquisa as Tecnologias Digitais.

Inicialmente, o autor pretende identificar os egressos do curso que estejam atuando na área de formação para realizar o convite aos mesmos, os convidando a participar da pesquisa. Em seguida, entender as percepções desses com relação às Tecnologias Digitais e como são utilizadas em suas aulas, com o intuito de relacionar com o aporte teórico S-H-C-M e um acompanhamento das práticas em sala de aula dos professores(as) participantes.

A disciplina vivenciada enquanto aluno especial proporcionou a leitura e discussão de texto na perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade causando inquietações sobre o tema e como que o mesmo pode ser trabalhado em sala de aula, proporcionando aos alunos uma criticidade e sentimento de pertencimento a questões sociais que podem parecer distante da realidade dos mesmos. Esse olhar e entendimento, certamente, será importante para o desenvolvimento da pesquisa e acompanhamento das práticas dos professores(as).

Tais proposições de pesquisa, agora como alunos regulares, destacam a importância de ter cursado as disciplinas como alunos especiais. A transição entre o envolvimento inicial com as disciplinas e a proposições de projetos de pesquisa refletem como a experiência anterior não apenas auxilia na adaptação ao ritmo de estudos e à exigências das disciplinas da pós-graduação, mas também o amadurecimento de inquietações que hoje se materializam em nossos projetos de pesquisa.

4 Considerações

A experiência como alunos especiais foi fundamental para o ingresso dos autores como alunos regulares em programas de pós-graduação. Essa experiência possibilitou o conhecimento de normas internas dos programas e o convívio com professores e estudantes e suas rotinas. Ao ingressar como alunos regulares, já possuir uma experiência anterior no programa ajudou no processo de adaptação à nova realidade e na intensificação do interesse pela pesquisa acadêmica.

Ao cursar uma disciplina da pós-graduação, mesmo sendo um recém formado, é perceptível a diferença de ritmo de estudo, como também o ritmo de atribuições acadêmicas. Ainda que existam diferenças que se destacam enquanto aluno regular, como uma carga maior de responsabilidades, orientação e escrita da pesquisa, assim como o sentimento de pertencimento ao programa de modo mais consolidado, a experiência como aluno especial proporciona uma visão inicial da pós-graduação.

Nesse sentido, o presente trabalho almeja incentivar demais estudantes, que buscam a continuação da formação acadêmica, a submeterem propostas em editais de alunos especiais. Além de recomendar aos programas de pós-graduação a oferta dessas oportunidades de imersão em eventos, atividades e aulas.

Referências

BORBA, M. C.; VILLARREAL, M. E. **Humans-with-Media and the reorganization of mathematical thinking**: information and communication Technologies, Modeling, Experimentation and Visualization. New York: Springer, 2005.

ENGESTRÖM, Y. **Learning by expanding**. Cambridge University Press, 2015.

GUTIERREZ, R. **Context matters: How should we conceptualize equity in mathematics education?** In: B. Herbel-Eisenmann; J. Choppin, D. Wagner; D. Pimm (Eds.), *Equity in Discourse for Mathematics Education: Theories, Practices, and Policies*, p. 17-33. (Mathematics Education Library; Vol. 55), 2012. Springer. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-94-007-2813-4_2.

TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.